

O POUSO NA LUA TERIA SIDO UMA FARSA?

QUASE 30 ANOS DEPOIS DA ALUNISSAGEM DA APOLO 11, AINDA HÁ QUEM ACREDITE QUE ESSE ACONTECIMENTO FOI UMA FARSA E QUE AS FOTOGRAFIAS DESTA FAÇANHA SÃO MONTAGENS

Em 20 de julho de 1969, mais de 600 milhões de pessoas, a quinta parte da população mundial, se emocionaram vendo Neil Armstrong pisar na Lua pela primeira vez.

Em abril de 1970, o mundo prendeu a respiração quando a nave Apollo 13, danificada, regressava à Terra depois de uma frustada tentativa de alunissagem. Porém, o interesse da opinião pública pela corrida espacial estava diminuindo e continuou decaindo durante as missões seguintes.

Os últimos homens que pisaram na Lua foram os astronautas da Apollo 17, em dezembro de 1972. Porém, anos depois, sur-

tiaram várias teorias que falavam de falsificação, sendo que a mais radical afirmava que a NASA (a agência espacial norte-americana) havia inventado as alunissagens, ou seja, os homens nunca teriam estado na Lua.

A CÂMERA MENTIU

Alguns pesquisadores que analisaram as fotografias sugeriram que a NASA poderia ter ocultado algo. Foram examinadas especialmente oito fotografias das missões mais importantes da Apollo — supostamente tiradas pelos astronautas com câmeras penduradas no peito e sem que fosse empregada outra fonte de luz que não fosse a do Sol, em bus-

1 Apollo 11

Esta foto de Neil Armstrong e Buzz Aldrin foi tirada com uma câmera de 35 mm instalada no Módulo Lunar. A câmera de Aldrin (AO) é bem mais compactada que a de Armstrong.

Câmera única luz na Lua — a única fonte luminosa utilizada pela NASA — período do Sol, as sombras geradas não deveriam ser tão alongadas.

2 Apolo 11

Basta olhar para de pé com o Sol brilhando por cima de seu ombro esquerdo. Mesmo sem facho de luz centrado no ombro, podem ser vistos muitos detalhes do seu traje espacial (B). Devesse ser muito mais escuro a menos visível, porque na Lua, o contraste entre luz e sombra é muito maior.

Sem atmosfera que interfere na luz, vemos na Lua — a paisagem, segundo os especialistas, sem stars e brilho, sem o que está atrás do Alblin (C) — provavelmente desapareceu no caminho. Este fenômeno de luz poderia devesse ser todo do filme em cores control que a ilha humana, fazendo com que os objetos apareçam mais escuros e melado que as distâncias do cinema.

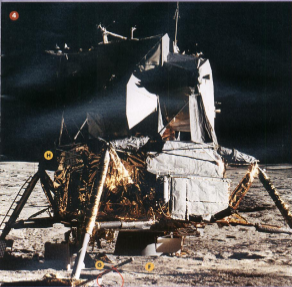
Na um cenário objeto refletido no espelho de Alblin (D) há quem parece que se trata de um helicóptero ou de uma estrutura de vidro de 12 metros de altura. A NASA afirma que se trata de uma peça do equipamento deixado na superfície lunar.

Ponto de vista

OS INVESTIGADORES DA FALSIFICAÇÃO

Ralph Beis, escritor de Nova Jersey, sustenta a teoria de que o homem nunca chegou na lua. Acredita que a realização do Sol é tão total que os astronautas deveriam ter sido queimados não logo entrassem na espaço profunda. Em seu livro NASA Moonshot Analysis, Beis afirma que as fotos das nave Apollo foram feitas em um estúdio do governo próximo de cidade de Mercury (México). Por outro lado, o britânico David Perry, um um experiente como fotógrafo profissional, argumenta que a iluminação das fotografias das nave Apollo só poderia ter sido obtida em um estúdio, não na terra. Também afirma ter contato com um informante da NASA — Perry o chama de "o assassino" — que forneceu informações sobre a possível falsificação.





3 Apollo 11

Segundo a NASA, a aeronave alivista **(1)** que aparece no foto, ficou desde a Módulo Lunar a 95 km da superfície do solo, e o mesmo projeto do foguete do Módulo de Comando. Porém, quando um ovário do grande porte vai a baixa altitude a Terra, nunca projeta sombras tão grandes e definidas.

4 Apollo 14

Quando o Módulo Lunar Antares, do Apollo 14, pousou na superfície da

lua, não produziu nenhuma cratera entre seus pés **(2)**, apesar da considerável quantidade de poeira que deveria ter sido levantada durante a descida.

Detalhes do módulo há uma pegada **(3)**, apesar de ninguém ter tocado por este ponto da Lua antes da descida do veículo.

À esquerda do retículo é possível ver as palavras "United States" **(4)**, escrita estendida no cenário. Sua Aldeia disse que na Lua não havia reflexão da luz, e que supõe que foi empregada outra fonte luminosa.

5 Apollo 16

6 Apollo 15

Além das objeções das fotos de John Young (2) e de James Lovell (3) que, como outras antes das missões Apollo, receberam um 'sim' com estrelas (4) desde Byrdsky, diretor de observatório do observatório de Sosnovich (Sandus), afirma que na foto, as estrelas são visíveis porque não há atmosfera. A NASA não podendo aceitar o erro lunar provavelmente teve que optar por um fundo preto. Sobre isso, a NASA afirma que o fotógrafo era tão hábil que conseguiu a luz das estrelas.

Das partes de módulo de descida que se encontram no solo, existem placas (5) com o brasão norte-americano e as palavras "United States", que aguçam o olhar e a dúvida, porém os americanos de fora do país de origem simplesmente não podem ver estas. Uma possível ter acontecido pelo fato das partes de luz refletir áreas terem sido realizadas "foto em um círculo" ou então por causa de retratar eles próprios.



BLOCO de anotações

O MATERIAL FOTOGRÁFICO

Nas missões Apollo, a NASA, utilizou câmeras Hasselblad de última geração. Normalmente, as Hasselblad são utilizadas para retratos, paisagens e fotos fixas.

O astronauta levava as câmeras montadas em uma unidade de controle presa no peito. Possuía uma lente teleobjetiva fixa de 250 mm, e o único cabo que tinham que fazer era direcionar a câmera para a posição correta com as preocupações com o foco. O cabo de disparo era difícil de ser manuseado devido às pesadas luvas utilizadas, que dificultavam movimentos mais precisos.

As câmeras Hasselblad tiram fotografias quadradas mas a maioria das fotos publicadas pela NASA são retangulares. Isso significa que, provavelmente, foram ajustadas aqui na Terra para se obter a melhor composição possível.



1



EXCLUSIVO

TESTEMUNHAS

BUZZ ALDRIN

Aldrin foi o segundo homem que caminhou na Lua. Em entrevista ao Fator 5 Aldrin fala sobre as possíveis mentiras dos fotos do Apolo 11.

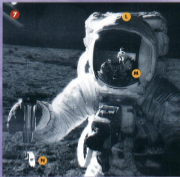
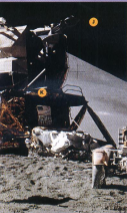
Sejam livres quem quiserem sobre mistérios. Porém, não são coisas de um cientista que não me sinto em direito. Apesar do silêncio desde todos os eventos relativos ao espaço — mas talvez de todas as áreas — enganosas seria um exemplo de irresponsabilidade do ponto de quem se sustenta.

Como se sente quando dizem que o senhor e Neil Armstrong nunca estiveram na Lua?

Procuro não perder meu tempo com isso. Não sou muito pagado por quem pensa dessa forma e tampouco quero promover discussões com essas pessoas, já que isso só acrescenta ainda mais a controvérsia e não melhora o espírito de ninguém.



Foto: G. Thompson

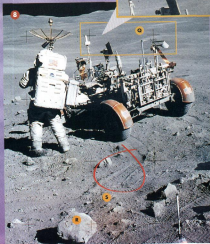


7 Apolo 13

No foto tirada por Charles Conrad, sem uma câmera presa no peito parafusada ao solo, aparece Alan Bean segurando um objeto de aparência rodoviana — vê-lo claramente no ponto superior do capote, quando na realidade ele não poderia ser visto

(A). Ao contrário do visto de Alan Bean (B) não era coisa alguma e

não era parafusos, como era de se esperar, e que sugere que existe mais de uma fonte luminosa. O objeto do astronauta captado por Bean (B), está com a parte inferior muito clara mesmo quando do capote para a lua, isto poderia ocorrer em função da luz que reflete no objeto, mas por que então não também não aparece no filme?



6 Apollo 16

Esta é uma fotografia na qual John Young aparece segurando uma antena junto ao Módulo de Exatidão Lunar (LEM), há um roverador em forma de cruz (R) conectado com "cabo" (S) (foto invertida), que fica atrás de um dispositivo do LEM. Há um cruz de referência (T) que aparece em todas as fotografias lunares, são feitas com um veículo transportando com estas rodas, situado entre o orbitador e a Terra. A foto foi refeita para ter eliminado parte do veículo, mas também pode ter sido realizada em campo no momento.

Em uma rocha (U) há uma marca parecida com a letra "C", que poderia ser uma letra de identificação de material de campo.

As marcas distantes pela parte do LEM são feitas paralelas e estão em direção para (V). Estas marcas poderiam ter sido feitas por técnicos de um veículo ao comparecer o veículo até o lugar que ocupou. Há um erro, pois que os outros figuras não foram marcadas à exceção da referência de unidade, a que não ocorre no superfície lunar.

Provas

PROVAS FÍSICAS

Uma das evidências mais sólidas de que a NASA levou a homens à Lua são os 340 kg de amostras de rochas lunares trazidas pelos astronautas dos meses Apollo. Ao analisar estas amostras, os geólogos descobriram várias diferenças entre as rochas lunares e as terrestres.

Algumas continham muito mais ferro, magnésio e

titânio, e menos silício e alumínio que as rochas da Terra. Também foi comprovado que outras amostras eram muito mais ricas que as terrestres.

Há quem diga que estas rochas poderiam ter sido lançadas com um forno de cerâmica de alta temperatura no espaço, escondidas em regiões protegidas da Antártida.

ou de evidências que confirmassem essas teorias de fraude.

Certos aspectos das fotos são difíceis de se explicar de forma satisfatória. Porém, a questão fundamental, isto é, se realmente os homens ter chegado ou não à Lua, é tal qual o resumo de todos os resultados montagens fotográficas.

APROVAÇÃO DA NASA

Uma próxima missão, APOLLO 17, investiga porque a NASA poderia ter manipulado as fotos da Lua e a suspeita de que os astronautas foram obrigados a não revelar o que realmente viram.

ArquivoUfo

‘Diretório ArquivoUfo’: respeitamos as leis vigentes de proteção dos direitos autorais e não pretendemos obter nenhuma forma de ônus, mas sim difundir com clareza e qualidade a ufologia, portanto selecionamos esse material para compor nosso arquivo visto a sua qualidade e fidelidade ao assunto.

Muito Obrigado aos autores e editores...